



Covid-19:
evolução em
**Pernambuco e nos demais
estados brasileiros**

INFORMATIVO nº 126



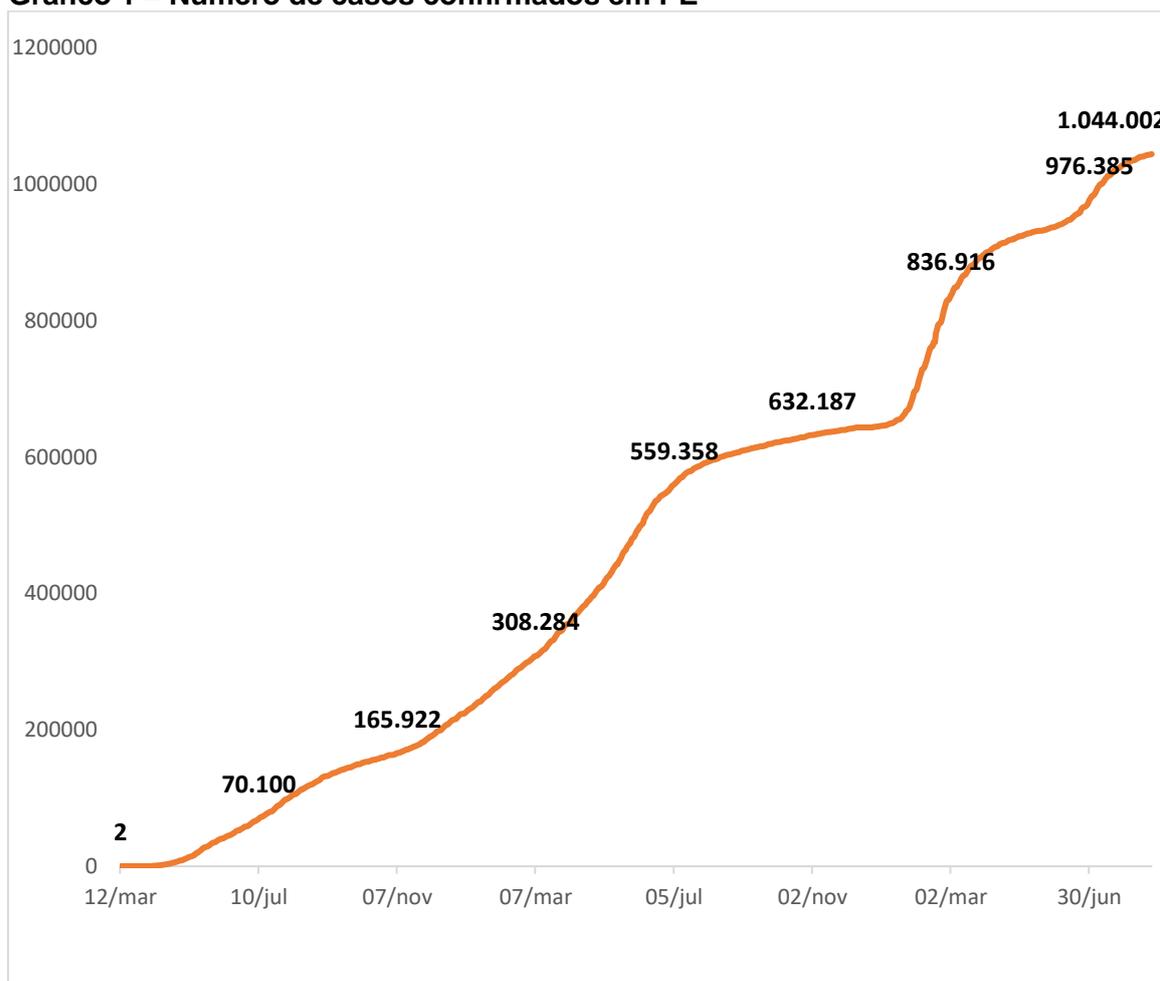
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

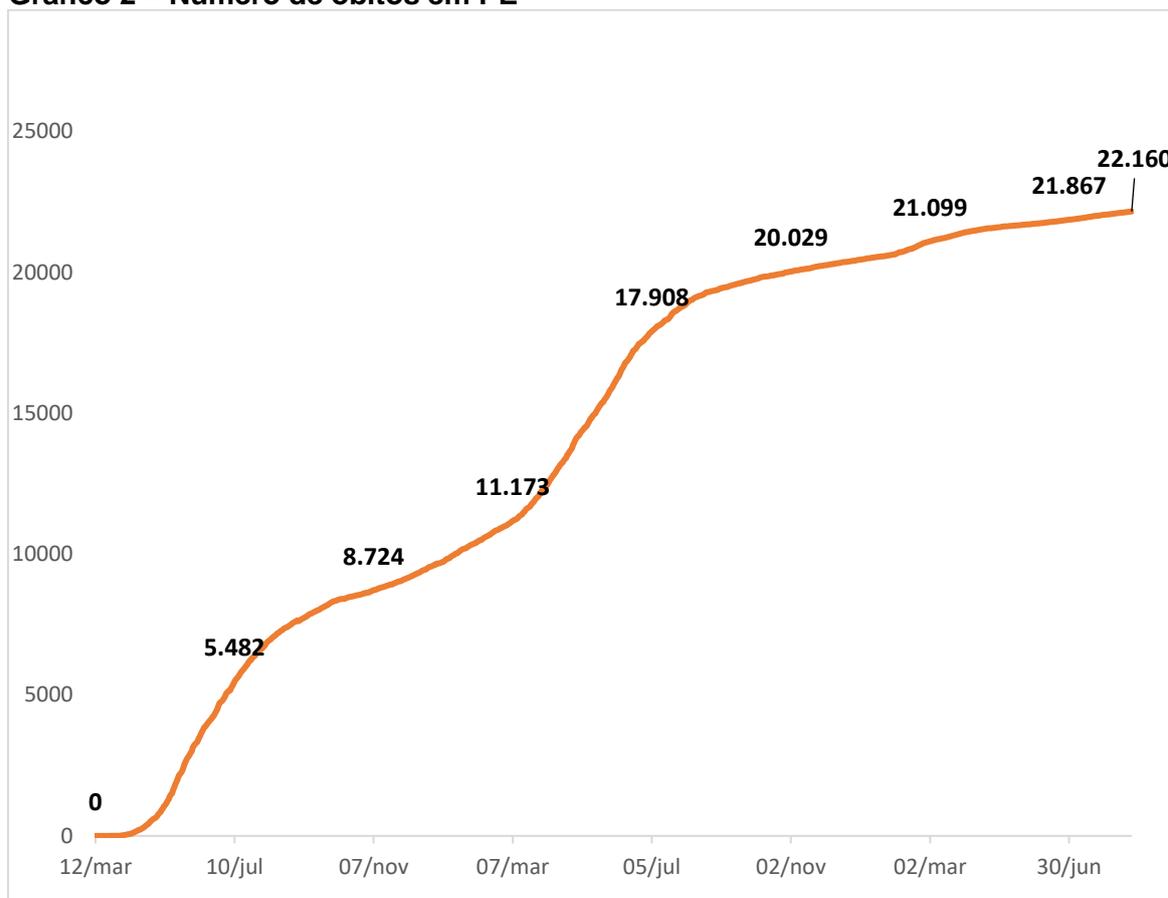
O Brasil, no dia 23/08/2022, apresentava 34.311.323 casos confirmados e 682.874 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 23/08/2022 (895º dia após o registro inicial), apresentava 1.044.002 casos confirmados e 22.160 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

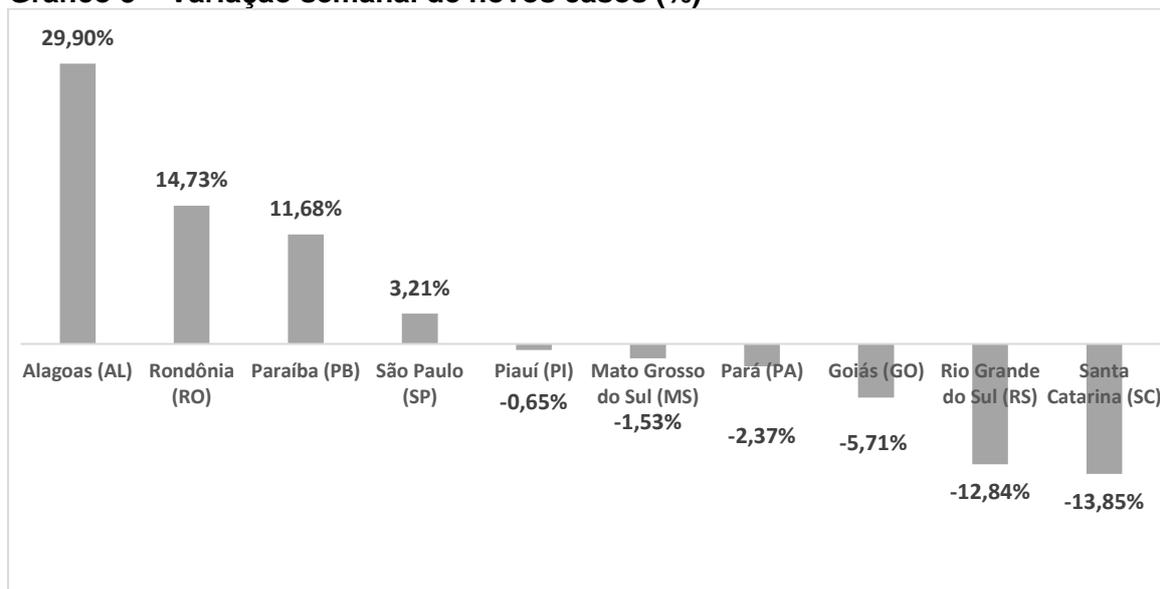


Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 16/08/2022 a 23/08/2022, o país apresentava 110.043 novos casos de Covid-19 e 1.111 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 135.280 e 1.232, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 18,66% na quantidade de novos casos e de 9,82% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (16/08 a 23/08), o estado de Alagoas apresentava o maior crescimento percentual, com 29,90%, seguido por Rondônia (14,73%) e Paraíba (11,68%).

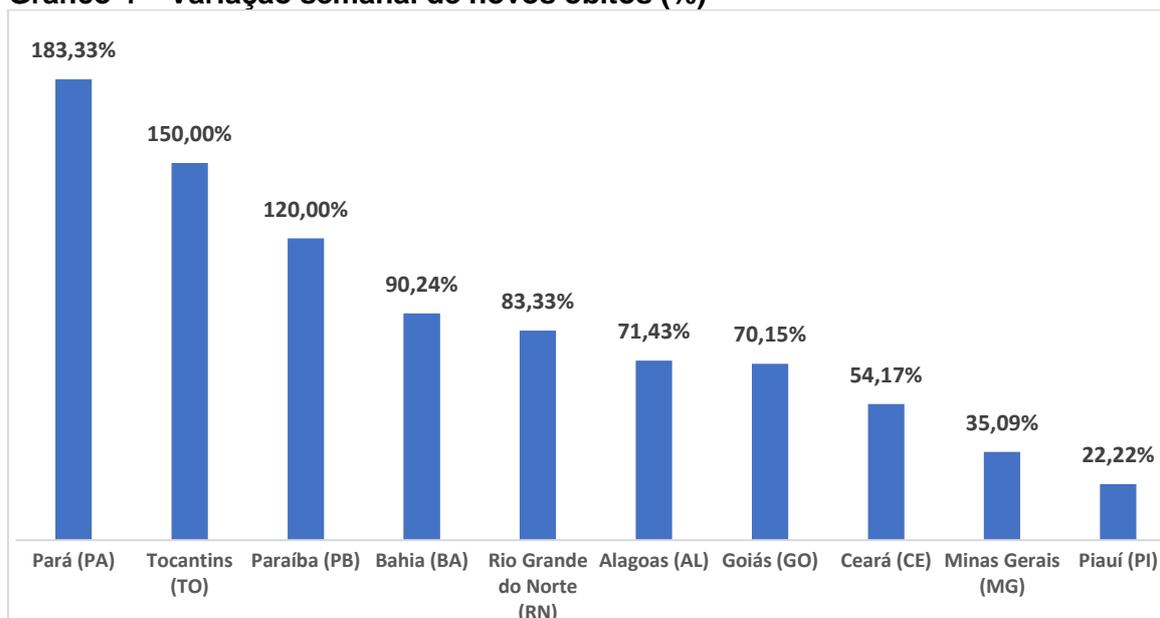
Pernambuco, com 3.358 novos casos, apresentava uma redução de 27,75% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (4.648), e ocupava a 16ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 3 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Conass

Em relação aos novos óbitos, o Pará apresentava o maior crescimento percentual, com 183,33%, seguido por Tocantins (150%) e Paraíba (120%).

Pernambuco, com 33 novos óbitos, apresentava uma redução de 8,33% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (36), e ocupava a 11ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

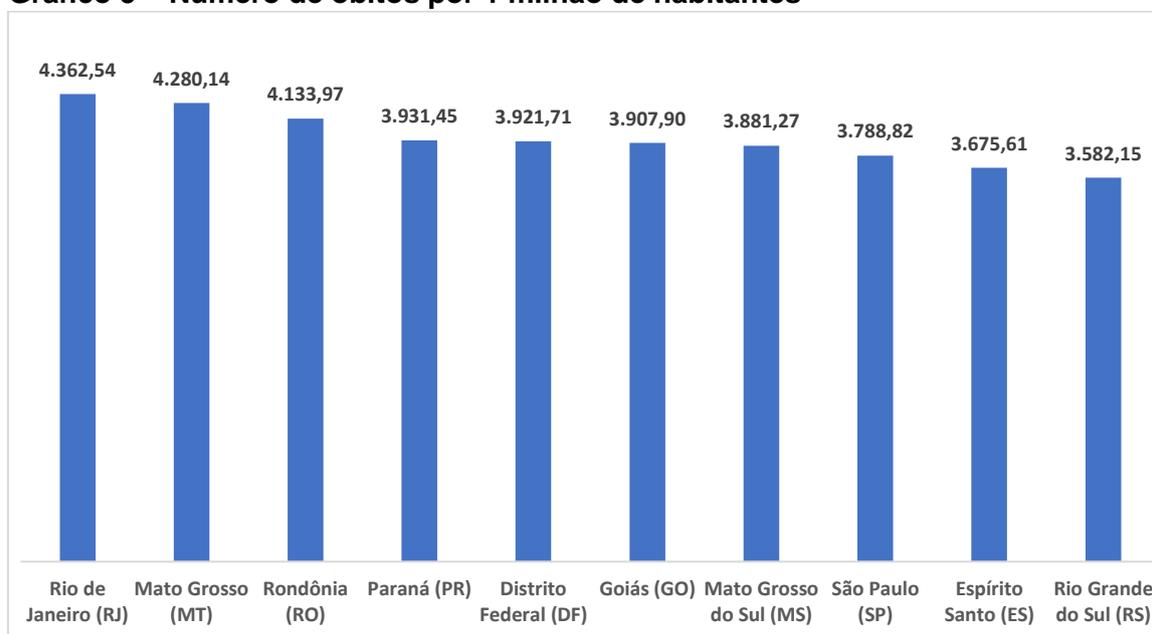
Gráfico 4 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Conass

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 23/08/2022, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.362,54 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (4.280,14) e Rondônia (4.133,97). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 3.249,50 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.318,70, ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros.**

Gráfico 5 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Conass e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório

chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.